

Cyberbullying

Em um belo dia de domingo, eu e minha família fomos para um rancho de amigos, chegando lá avistei um belo lago e comecei a reparar o quanto os patinhos se divertiam com sua mãe, perdi até a noção do tempo.

Minha mãe começou a me gritar e disse:

_ Filha!! Vem para cá, suas amigas querem te ver.

Ana e Maria, são minhas amigas de infância, Ana é uma menina delicada e que adora moda, já Maria adora futebol e vídeo game, mas tudo claro por causa dos amigos do irmão de Ana. Me confundo toda com as duas falando tudo ao mesmo tempo, mas o que eu mais admiro é o Ricardo irmão de Ana, ele sim joga futebol, e muito bem. Quer entrar na seleção Brasileira, mas ainda não conseguiu, ele tem seus cabelos pretos, seus lábios delineados perfeitos e seus olhos verdes parecem esmeraldas.

Quando fomos embora daquele rancho, percebi que o final de semana passou voando e eu ainda pensando no que vou fazer da minha vida, estava ansiosa pois o terceiro ano estava chegando, faltavam apenas dois dias, Ana e Maria já estavam

preparadas, me mandam mensagem sem parar.

Ana veio nos incomodar, perguntar com que roupas iríamos, e fomos parar direto no quarto dela. Adivinha que bagunça mais foi muito legal, aquela tarde passou voando, nunca havia me divertido tanto.



Quando vi já era 23:00 horas, minha mãe não me atendia, então pedi para Ana me levar, ela chamou seu irmão e ele acabou me levando.

Fiquei muda, e ele olhava para mim cada três

segundos, até que ele me fez uma pergunta:

_ Amanhã vai na escola?

_ Sim. (Respondi muito sem graça)

_ Eu reprovei, então vou estudar com a pirralha da minha irmã. Vou estudar com você olha que bom, vou colar de você.

Eu estava caidinha então fiquei cada vez mais feliz, pensa um gato na minha sala, jogador de futebol e tem olhos verdes.

Chegamos em casa, pensei comigo pocha poderia ter durado mais está "viagem", então pedi para ele se poderia me levar rápido lá na farmácia, ele me olhou e balançou a cabeça. Então fomos, ele colocou um rock pauleira na rádio, e começou a conversar comigo:

_ O que vai comprar na farmácia?

_ Apenas um remédio de dor de cabeça.

_ Nossa queria poder cuidar de você, me passa seu celular?

Então passei com a maior alegria do mundo, fiquei pensando se iríamos começar a namorar, na moral

eu já estava viajando mesmo. Ele me deixou em casa me deu um beijo no rosto, e me disse para visualizar suas mensagens e piscou.

Cheguei toda ansiosa, e minha mãe já nervosa falou:

_ Pensei que você estava dormindo menina, aonde você estava até está hora?

_ Na Ana mãe.

_ Mas aquele carro não era de Ana.

_ Era do irmão dela mãe, Ana pediu para ele me trazer.

_ Não quero mais saber disto, vai deitar que amanhã começa as aulas.

Deitei, mas antes óbvio que eu iria olhas as mensagens. Ele mandou que estava gostando de mim, eu fiquei toda feliz nossa, pensa um homem daquele gostando de mim.

Eu respondi com uma carinha de feliz, e avisei ele que eu iria deitar, ele me disse para eu não ir, e eu falei que eu precisava, amanhã nós iríamos nos falar.

Quando fechei os olhos recebi umas trezentas mensagens, não sei se é exagero falar isso mas

não parava de vibrar o celular.

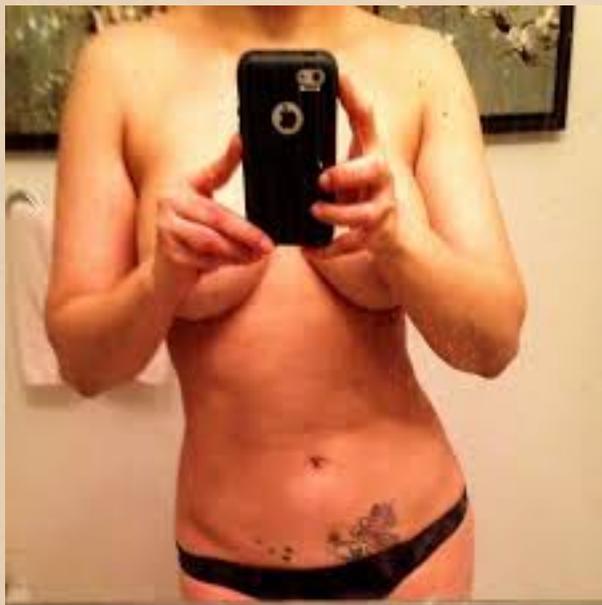


Quando acordei de manhã, nossa eu estava tão feliz, parecia que o mundo era um arco-íris, que jogavam confetes e balões coloridos para o auto.

Cheguei na escola encontrei as meninas, e elas começaram a comentar que havia vários gatinhos na nossa sala, mas eu não estava nem ai, o que eu queria era um beijo de Ricardo.

Ricardo sentou atrás de mim, me cutucava e sorria, eu estava apaixonada como assim.

O dia foi muito legal, mesmo com aquele lanche ruim da escola. Quando eu estava indo para casa, Ricardo me pediu uma foto seminua, eu não sabia o que fazer, mas como eu confiava nele, avisei que quando eu chegasse em casa eu mandaria.



Acabei mandando, e ele mandou um sorriso, mandei mensagem e ele não me respondeu mais, achei estranho, como assim mandei uma foto o cara não vai falar nem se ficou bonita.

Mas tudo bem, passou alguns minutos Ana me ligou e disse gritando:

_ Sua louca! Vão te chamar de vadia na escola.

_ Como assim o que eu fiz?

_ Você mandou uma foto para meu irmão, e ele espalhou para os amigos dele.

_ Seu irmão não fez isso!

_ Sim ele fez, amiga calma estou do seu lado, vou contar para a minha mãe.

Eu entrei em desespero, não sabia o que fazer, eu acabei de entrar na escola e já vão me chamar de nomes. Meu Deus o que eu faço agora, pensei.

Entre em minha rede social, lá havia várias solicitações de amizade, e postagens da minha foto, risadas, eu estava sendo muito mal falada, as meninas lá da escola, me chamaram de gorda, tantos e tantos nomes. Eu não sabia mesmo o que fazer, eu não queria contar para a minha mãe.

Até que chegou nos ouvidos de mãe de Ana, a senhora Joana ficou preocupada e ligou para a minha mãe, eu observava pela brecha da porta de meu quarto, as reações de minha mãe, ela ficou desesperada, e queria mesmo era me matar.



Vendo minha mãe aos prantos, não aguentei, a única coisa que pensei foi acabar com a minha vida.

Minha mãe correu para o meu quarto, abriu a porta e começou a falar:

_ Porque fazer a mesma burrada que eu fiz!

(Chorando)

_ Mas mãe, me desculpa!

_ Eu não queria que isso acontecesse com você, filha eu não vou te espancar, não vou fazer nada, apenas, tirar seu celular, e seu computador!

_ Não mãe, por favor não faz isso comigo!

_ Sim vou fazer, pois foi assim que minha mãe fez comigo, e eu aprendi, e outra coisa, vamos para uma grupo onde ajudam pessoas como você, que está passando por isso.

_ Tudo bem, mãe.

_ Não quero que você tenha filhos, nova como eu. Não é nada fácil. (Saiu batendo a porta)

Passou alguns meses, eu entrei naquele grupo de ajuda, foi muito bom para mim, mas aquelas pessoas não sabem nem da metade que passei. Do sofrimento, e das vergonhas, eu sei que eu fui errada mas, agora aprendi que não se pode confiar em ninguém. Minha mãe passou pelo mesmo, mas

não havia me contado, eu aprendi.

Hoje em dia, eu na escola sou chacota de algumas pessoas, mas minhas amigas sempre me protegem, eu não ligo mais, apenas respondo com gosto, já Ricardo foi expulso da escola, como já tinha 18 anos, pagou a multa ele mesmo.

Agora vivo minha vida feliz, e com mais uma experiência de vida, minha mãe está feliz e eu também, confiar em alguém nunca mais.

